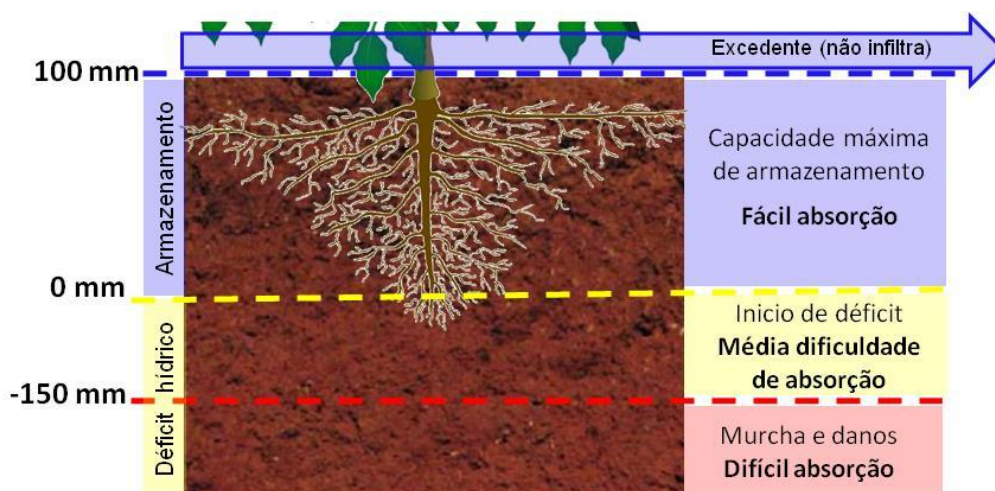


BOLETIM DE AVISOS Nº 230
OUTUBRO/2017
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
		74/16 ¹	2017	74/16 ¹	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	Varginha	21,0	22,2	108,2	122,0	95,4	0,0	0,0	13,1
Carmo Minas ³	Carmo Minas ³	20,1	19,7	99,4	150,2	71,1	97,0	0,0	0,0
Boa Esperança ³	Boa Esperança ³	23,0	23,3	73,4	96,0	107,4	0,0	0,0	156,3
Muzambinho	Muzambinho	-	21,6	-	167,8	88,8	64,2	0,0	0,0
Média		21,4	21,7	93,7	134,0	90,7	40,3	0,0	42,4

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2016 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2016.

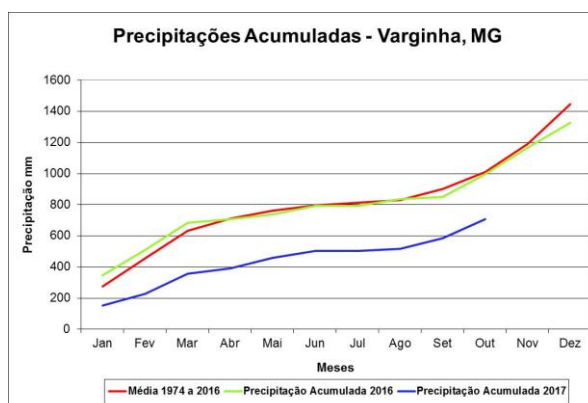
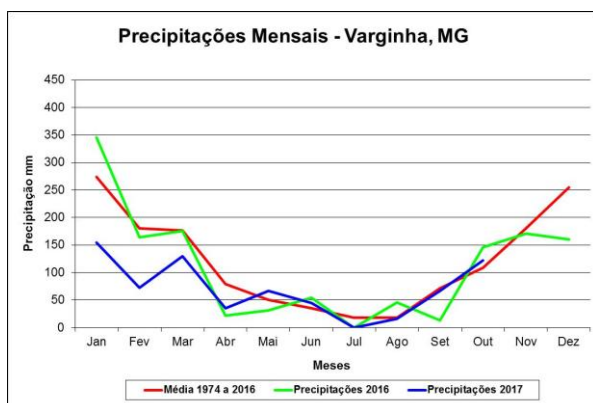
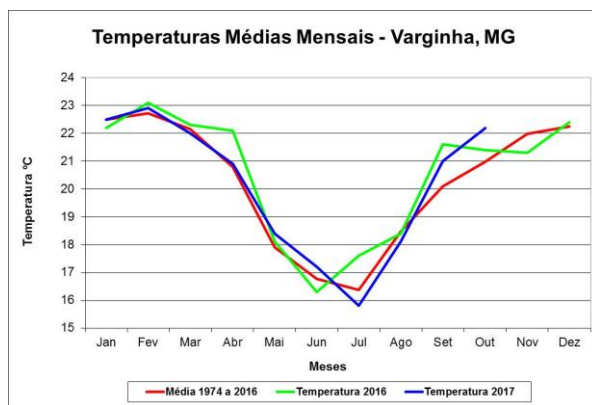
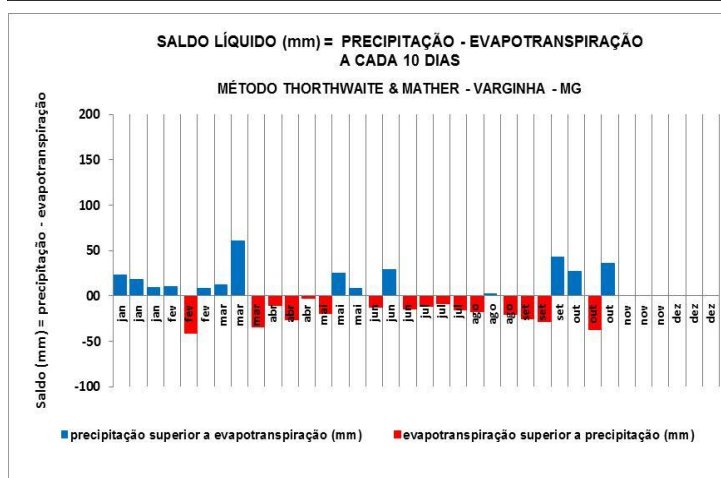
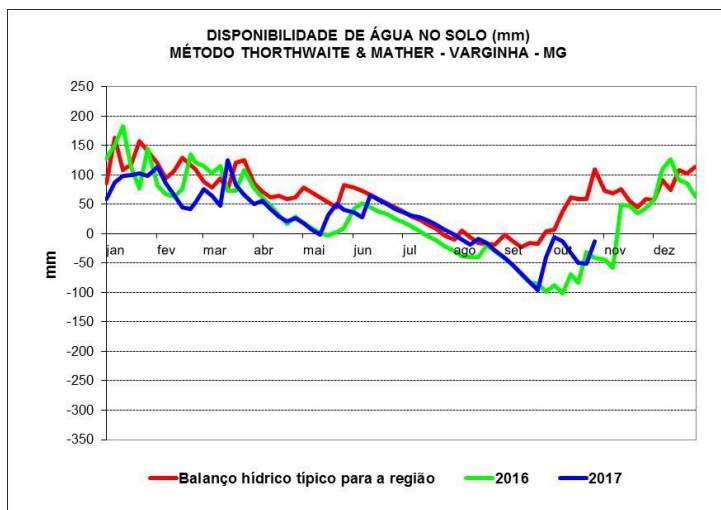
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado
	99 a 16	2017	99 a 16	2017	2017
Varginha	2,2	2,3	99,8	98,2	---
Carmo Minas	-	2,7	-	98,8	2,0
Boa Esperança	-	3,0	-	99,0	5,1**
Muzambinho	-	2,5	-	98,5	---
Média	-	2,6	-	98,6	3,5

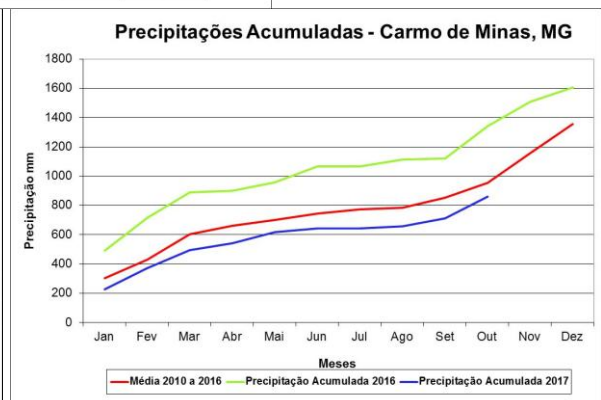
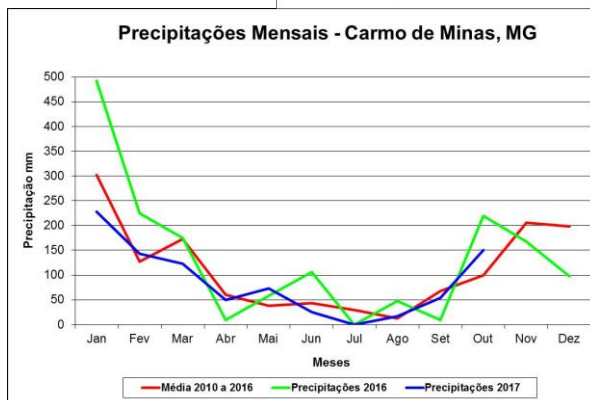
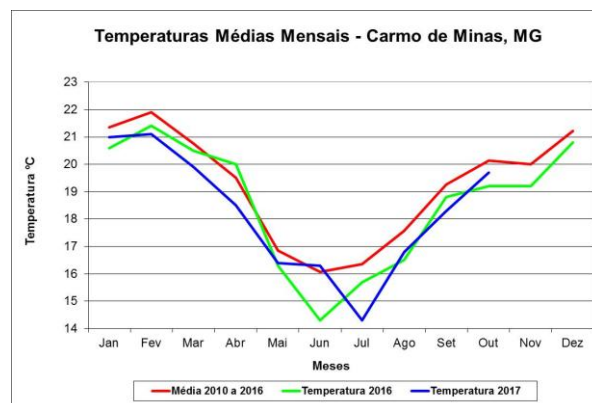
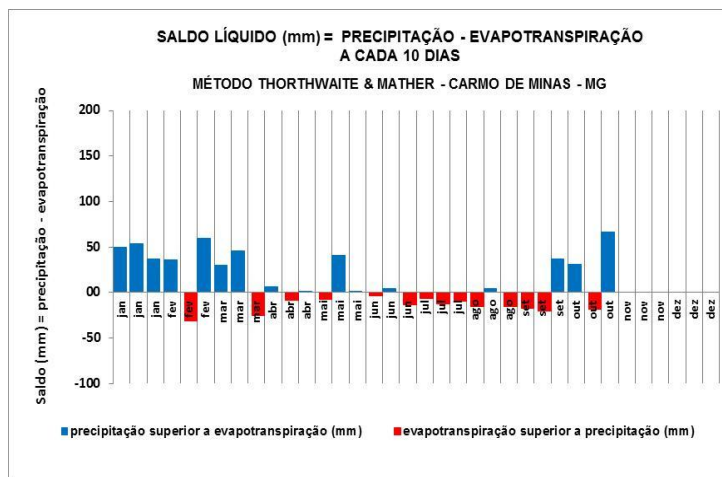
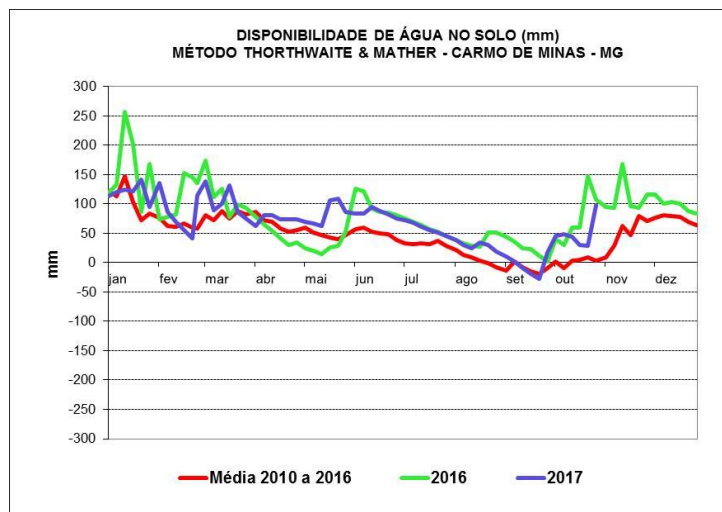
(início em setembro de 2017)

** Talhão de Boa Esperança da área podada, o esqueletamento foi realizado em maio de 2017.

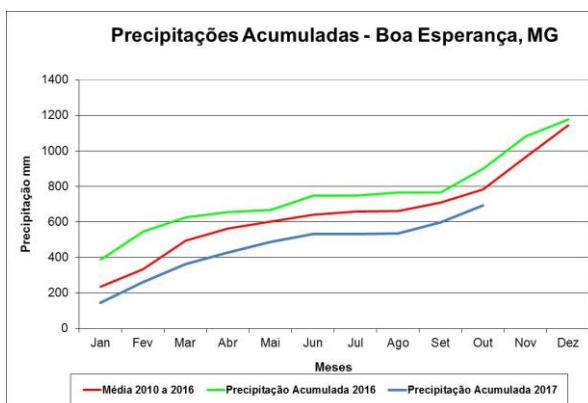
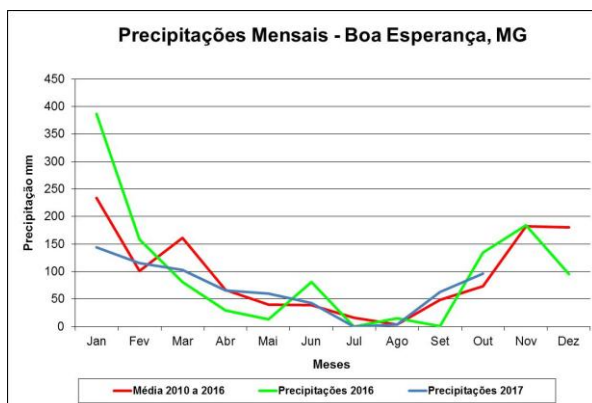
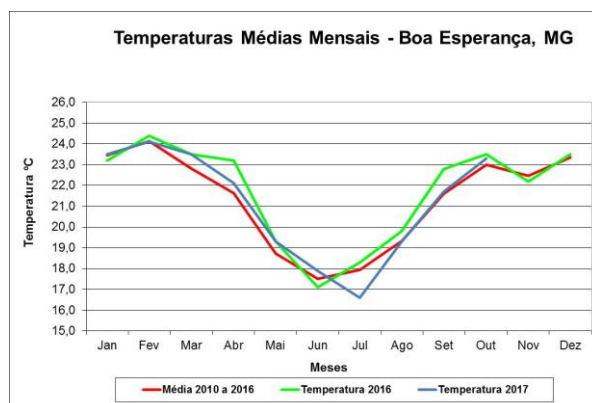
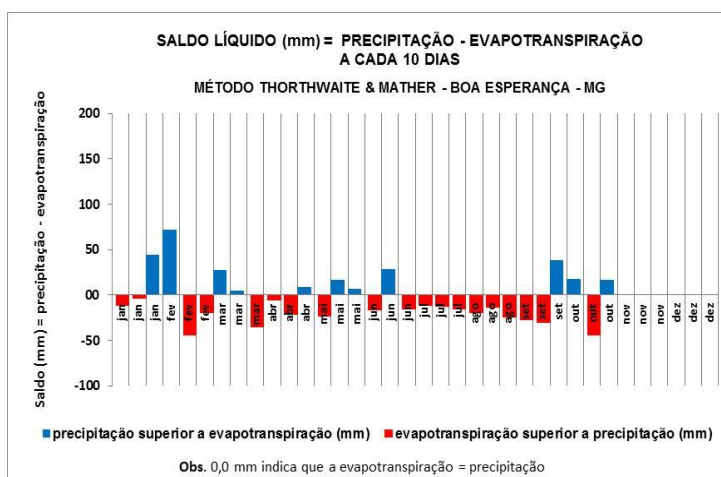
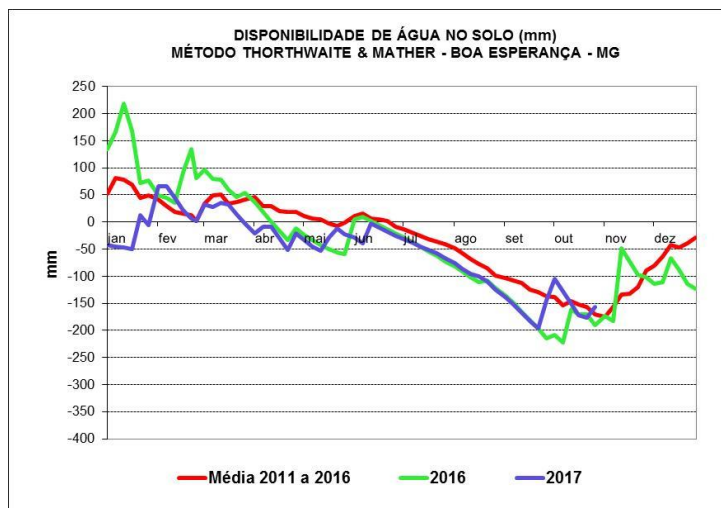
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



CARMO DE MINAS

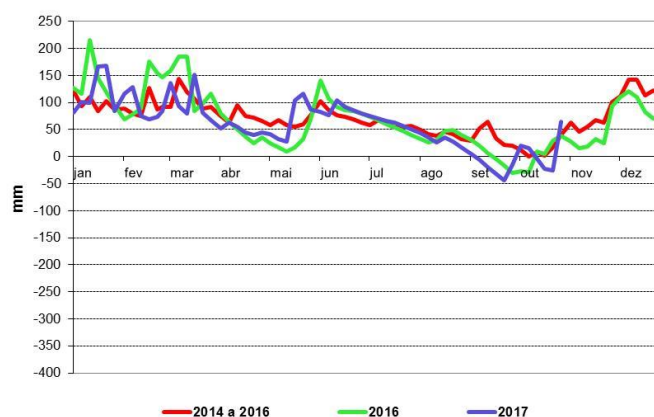


BOA ESPERANÇA



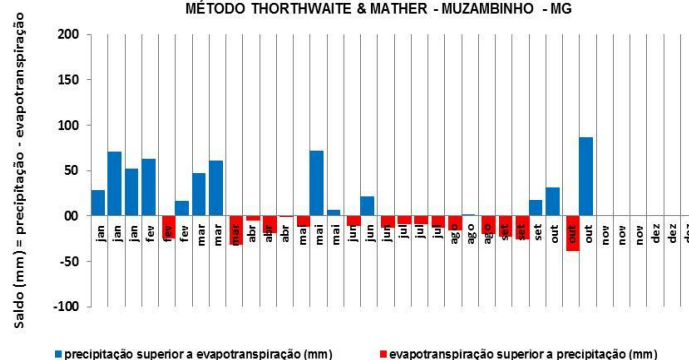
MUZAMBINHO

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG



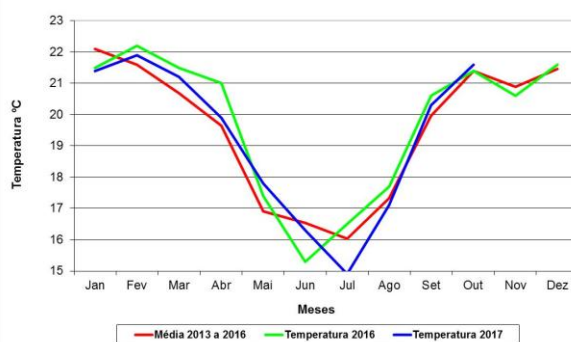
SALDO LÍQUIDO (mm) = PRECIPITAÇÃO - EVAPOTRANSPIRAÇÃO
A CADA 10 DIAS

MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG

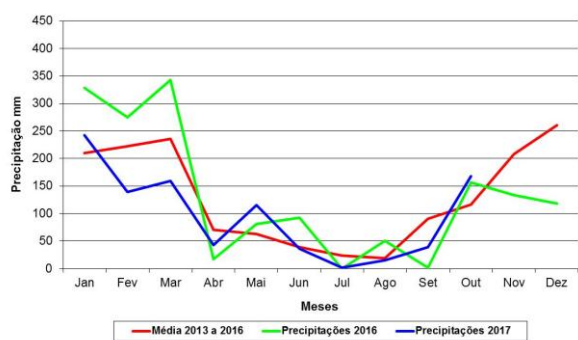


Obs. 0,0 mm indica que a evapotranspiração = precipitação

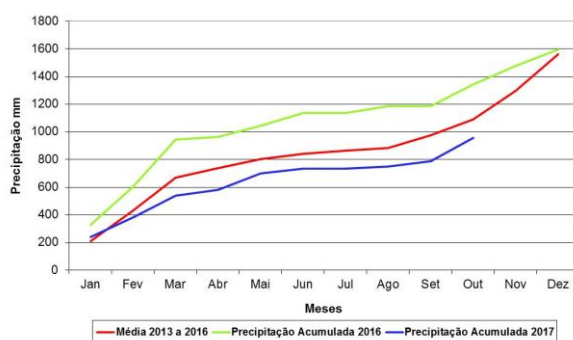
Temperaturas Médias Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Mensais - Muzambinho, MG



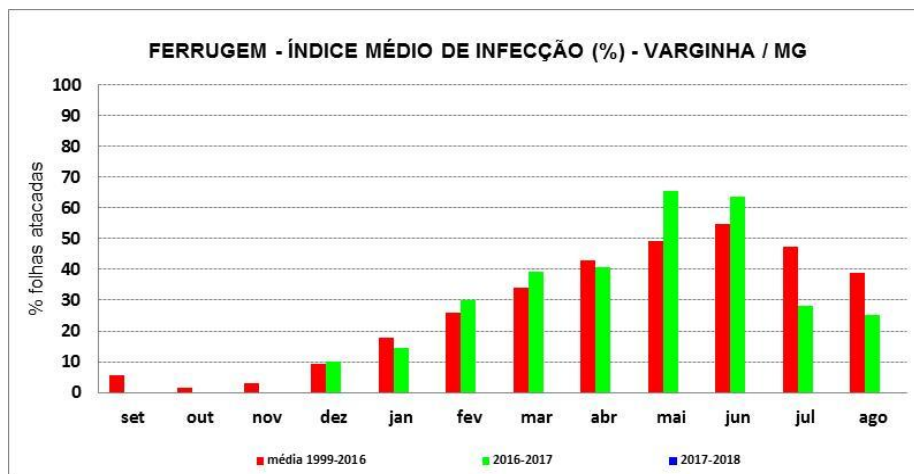
Precipitações Acumuladas - Muzambinho, MG



2 - DOENÇAS E PRAGAS

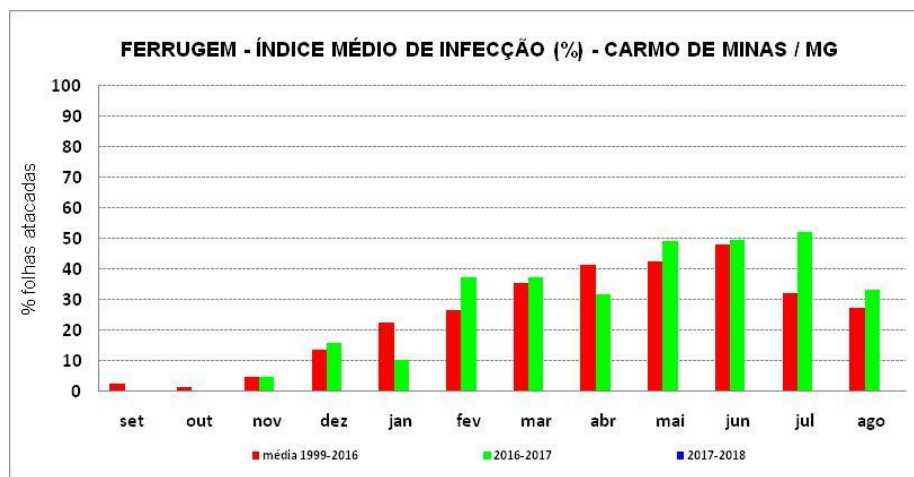
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
MÉDIA	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0



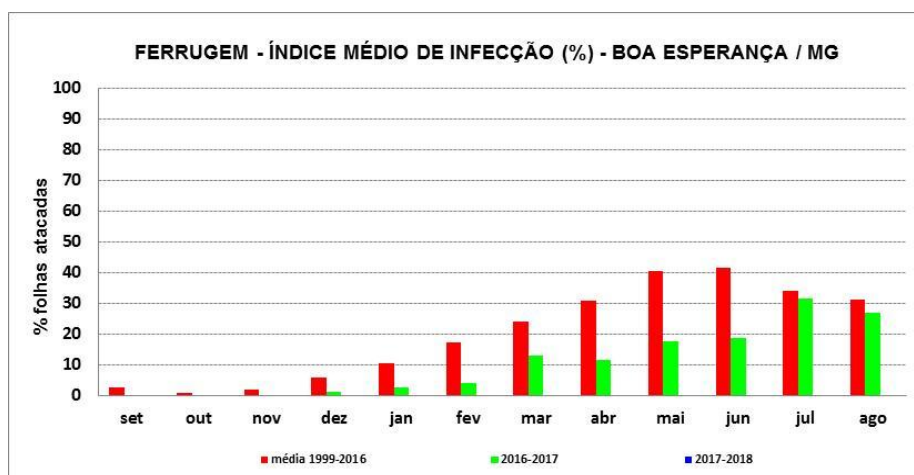
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Média	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
MÉDIA	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0



MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
MÉDIA	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

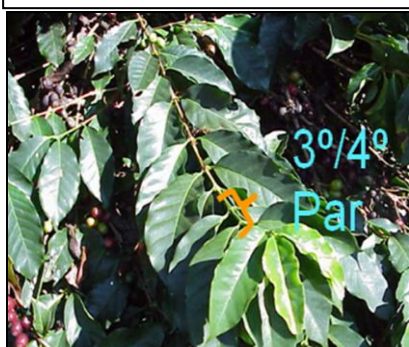
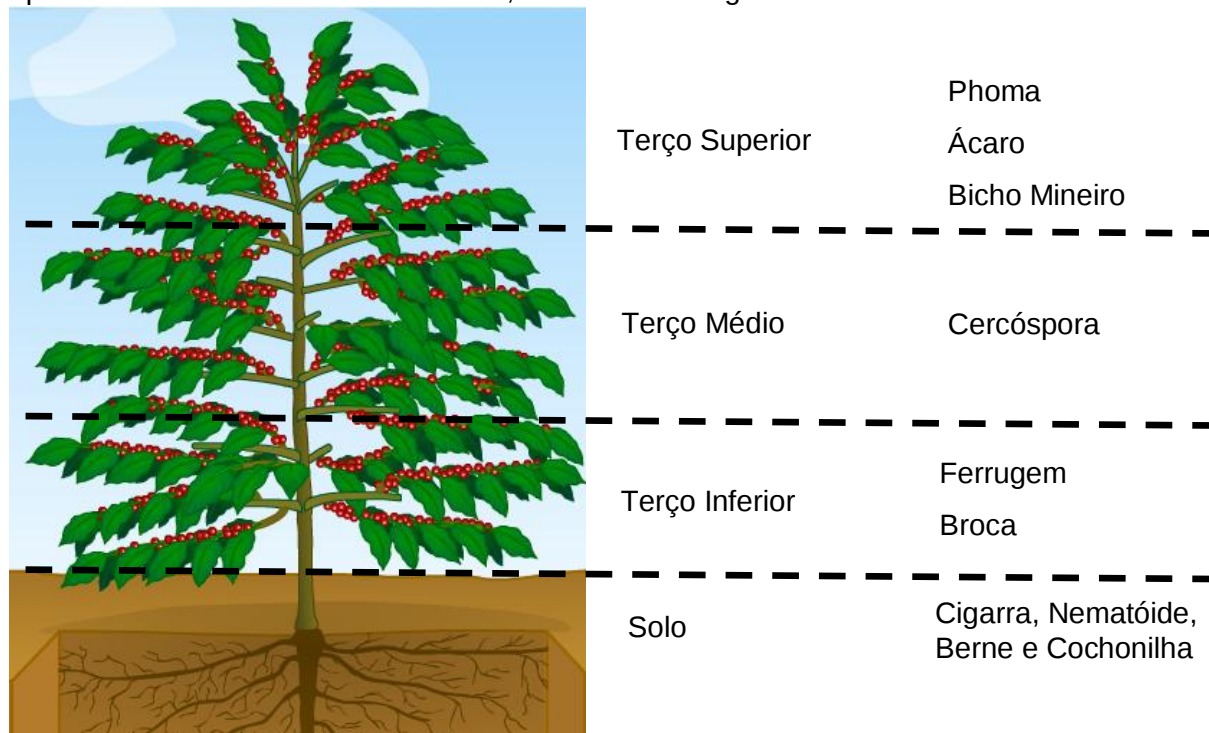
- As precipitações de outubro foram um pouco acima da média para a região, porém mal distribuídas no início e nos últimos dias de outubro. Com relação às temperaturas, estas também ficaram acima das médias normais para maioria das regiões. O armazenamento está satisfatório somente em Carmo de Minas e Muzambinho. Nas demais regiões, Varginha e Boa Esperança os déficits hídricos estão na ordem de 13,1 e 156,3 mm, respectivamente.

- Para os produtores irrigantes, devem-se acompanhar as precipitações fazendo suplementações até que as chuvas se regularizem. Um erro na manutenção das irrigações pode comprometer muito a próxima safra.

- As condições de elevação da temperatura associada a períodos sem ocorrência de precipitações estão favorecendo a um aumento da incidência de bicho-mineiro e ácaro. Considerando a rápida evolução destas pragas é recomendável monitoramento dos talhões.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 10 de novembro de 2017.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG